

9ème ASSEMBLEE GENERALE MONDIALE DU RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN FORTALEZA (BRESIL) – DU 13 AU 16 AOUT 2013





RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA REDE INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE BACIA Международная сеть водохозяйственных организаций الشبكة الدولية لهيئات الأحواض

流域组织国际网







9th WORLD GENERAL ASSEMBLY

OF THE INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS FORTALEZA (BRASIL) – FROM 13 TO 16 AUGUST 2013

9ème ASSEMBLEE GENERALE MONDIALE
DU RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN
FORTALEZA (BRESIL) – DU 13 AU 16 AOUT 2013

IX ASAMBLEA GENERAL MUNDIAL

DE LA RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA
FORTALEZA (BRASIL) - DEL 13 AL 16 DE AGOSTO DE 2013

9^a ASSEMBLEIA GERAL MUNDIAL

DA REDE INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE BACIA

FORTALEZA (BRASIL) - 13-16 AGOSTO DE

2013

9th WORLD GENERAL ASSEMBLY



OF THE INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS FORTALEZA (BRASIL) – FROM 13 TO 16 AUGUST 2013





Created in 1994 to facilitate operational exchanges between BO





188 FULL MEMBERS or PERMANENT OBSERVERS in 71 COUNTRIES



International Network of Basin Organizations







International Network of Basin Organizations



Liaison Bureau

World President: High-Commissioner OMVS

Permanent Technical Secretary: International Office for water



President Secreatry **Delegates**

President Secreatry **Delegates**

President Secreatry **Delegates**

President Secreatry Delegates **Delegates**

President Secreatry **Delegates**

President Secreatry Delegates

President Secreatry **Delegates**

President Secreatry **Delegates**

EUROPE-INBO

Group of European Basin **Organizations** for the implementation of the European Water Framework Directive

CEENBO Central and Eastern European Network of Basin **Organizations**

EECCA-NBO Network of Russianspeaking Basin **Organizations**

MENBO Mediterranean Network of Basin **Organizations**

INTBO Network of International Commissions and **Transboundary** Basin **Organizations**

ANBO African Network of Basin **Organizations**

LANBO Latin-American Network of Basin **Organizations**

NANBO North-American Network of Basin **Organizations**

NARBO Asian Network of Basin **Organizations**

Basin **Organizations**

Basin **Organizations**

Basin **Organizations**

Basin **Organizations**

International Commissions

Basin **Organizations**

Basin **Organizations**

Basin **Organizations**

Basin **Organizations**



2010 - 2011 - 2012



INBO Association

- ☐ The progress report of the Network:
 - The Financial Auditor's reports,

- □ Le bilan d'activités du Réseau,
 - les rapports du Commissaire aux Comptes

Association RIOB

9th WORLD GENERAL ASSEMBLY

OF THE INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS FORTALEZA (BRASIL) – FROM 13 TO 16 AUGUST 2013



RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN





LA STRATEGIE DE COMMUNICATION 2013 – 2016 THE COMMUNICATION STRATEGY

Christiane RUNEL,

Directrice de la Communication Publishing Director

« La Lettre du RIOB – INBO Newsletter »

info@riob.org



9th WORLD GENERAL ASSEMBLY

OF THE INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS FORTALEZA (BRASIL) – FROM 13 TO 16 AUGUST 2013



Progress reports of the Regional Networks for:



- *Americas,
- Europe,
- *the Mediterranean,















The World Pact for better basin management »

«Pacto para uma melhor gestão das bacias»

Le «Pacte pour une meilleure gestion de bassin»

For Water **PARIS-FRANCE**

International Network Of Basin **Organizations**

Red Internacional dos Organismos da Bacia

Paises costein

gestag de bacia

Reconhecendo a ne

Organismos signat

gestão das bactas

competências estat

de communeter-on

coes internacional

stuar pera mell

nismos de ba

existentes aun

que seriam úte

os programas r

cipativa dos re

apropriada das l

spoiar os pro

PARTE 2:

Que a criacao a

Pacto Mundial para uma melhor gestão das bacias

NOS, rapresentantes de organismos de bacia de rios, de lados ou de aquileros, em diferentes partes do mundo, aderimos ao presente "Pacto Mundial para uma melhor gestão das baclas", para desenvolver a gestão integrada e solidária dos recursos em áqua, á escala das bacias. nacionais, regionais e transfronteiriças e responder aos desafios que o

Eletivamente, temos de alcançar os Obietivos do Milênio para o Desenvolvimento, garantir um «crescimento verde» e entrentar as mudanças globais ligadas ao aumento rápido da população mundial, às migrações, à urbanização crescente, à mudança climática, etc.

Os nossos esforços devem efetivamente permitir simultaneamente lutar > Que os atores contra as catástrofes naturais, satisfazer de forma fiável as necessidades. das populações urbanas e rurais em água potável, melhorar a higiene e a saúde e prevenir epidemias, garantir a suficiência agroalimentar, desenvolver a indústria, a produção energética, o transporte por via de áqua, o turismo e os lazeres, prevenir e combater as poluições de qualquer tipo, preservar os ecossistemas aquáticos, apoiar a produção piscicola e, de forma mais geral, preservar a biodiversidade dos meios ligados a água.

Todos estes desalios la não podem ser tratados de forma sectorial ou localizada, nem separadamente uns dos outros. A procura de soluções deve pelo confrário essociar todos os actores numa aproximação integrada e solidària reganizada de forme concertada à escala das unidades hidrogràficas e visando uma utilização duradoura dos recursos em áqua.

DECLARAÇÃO PREVIA

Pela nossa adesao a este Pacto, reconhecemos:

- Que é obrigatório introduzir e/ou reforcar permanentemente as novas formas de governação dos recursos em água recomendadas, desde já, em Dublim (1991), Rio (1992), Paris (1998), A Haia (2000), Joanesburgo (2002), Quioto (2003), México (2006) e Istanbul (2009),
- > Que as bacias dos rios, dos lagos o dos aquiferos são os territórios apropriados para a organização da gestão solidária dos recursos em água, dos ecossistemas aquáticos e do todas as atividades ligadas á
- Que os diferentes ecossistemas presentes nas bacias vertentes têm uma grande importância tanto para a biodiversidade como para os serviços ambientais prestados, nomeadamente para a regularização dos ciclos hidrológicos e a prevenção dos riscos, bem como para a depuração das poluições;

sujeitos a um o

apropriadas, e dades ou de ou **World Pact** dialogo, a coop projetos comu for better basin e prevenir poter management as legislações

indispensaveis subtemâneas e Gathered in Messailles on the occasion of the 6th World Water Foreign of 16 March 2012. We, representatives of river, lake or aquiter basin on Que è necessi parts of the world, subscribe to the present "World Pact for better basin management" in view of the development of inte gestad dos rec grated and joint water resources management at national, regional and transboundary level to meet the challenges facing our planet. geral do "grand

Indeed, we must achieve the Millennium Development Goals and ensure Que é útil elab iniciatives billo population growth, migration, increasing urbanization, climate change, etc. Our efforts should indeed allow lighting against natural disasters, reliably meeting the drinking water needs of urban and rural populations to improve associar a impl hydiene and health and prevent epidemics, securing food sufficiency. ping industry, energy production, waterways transport, fourism and Due é necessá recreational activities, preventing and controlling pollution of all kinds to do mundo int preserve aquatic ecosystems, support fish production and more generally preserve the biodiversity of water-related environments. experiencias e

All these stakes cannot be tackled on a sectoral or local basis, or separatel from each other. The search for solutions must instead involve all stak holders in an integrated and joint approach, organized in cooperation with the river basin units and for the sustainable use of water resources.

Through our commitment to this Pact, we recomize that:

- > It is becoming imperative to introduce and/or permanently strengthe new forms of governance of water resources, such as those already recommended at Dublin (1991), Rio (1992), Paris (1998). The Hague (2000), Johannesburg (2002), Kyolo (2003), Mexico (2006) and stanted (2009) in particular:
- River, take and aquillor basins are the relevant territory for the grounds tion of inint management of water resources, anuatic acceptatems, and
- The different ecosystems found in river basins are very important both for biodiversity and environmental services, including for the eigulation of the hydrological cycles and risk prevention, as well as for the treat ment of pollution:
- > The hasing of transhoundary rivers lakes and amiffers are to be paid special attention and be jointly managed by the riperian Countrie

Pact





International Network of Basin Organizations

The establishment and strengthening of basin organizations in best suited forms, especially international commissions, authorities or other transboundary basin organizations, facilitate dialogue, cooperation mation exchange and implementation of joint projects and actions, for sharing benefits, anticipating the future and preventing potential conflicts between the stakeholders concerned;

It is necessary to increase regional integration by harmonizing policies and laws and by implementing the regional programmes of common interest needed to improve surface and groundwater resources mana-

Red Internacional de Organismos de Cuenca

Pacto Mundial para una meior gestión de las cuencas

Reunidos en Marsella con motivo del VI Fren Mundial del Acua de marzo de 2012. Nosotros, representantes de organismos de cuenca de nio, lago o acultero de distintas partes del mundo, adherimos al presente "Pacto Mundial para una melor pastion de las cuencas" con el fin de que se desamolle la gestión integrada de los recursos hidricos a escala de cuencas y acuiteros nacionales, regionales y transfronterizos, y así responder a los netos a los que debe enfrentarse questro planeta.

De hecho, hemos de elcanzar los Objetivos del Desarrollo del Milenio y carantizar un "crecimiento verde" y enfrentar a los cambios clobales relacio nados con el rápido crecimiento de la población mundial, la migración, la urbanización creciente, el cambio climático, etc.

Nuestros esfuerzos permitirán a la vez, prevenir y minimizar los efectos de los desastres raturales, satisfacer de forma fiable las necesidades de aque potable en zonas urbanas y rurales para mejorar la higiene y la salud y la provención de epidemias, para asegurar la suficiencia alimentaria, el des rello industrial, la producción de energía, el transporte fluvial, actividado recreativas y turisticas, para prevenir y combatir la contaminación de todo tipo, preservando los ecosistemas acuáticos, apovando la producción cola y, en general, preservando la biodiversidad de los medios relacio

vista sectorial o local, o el uno y el otro por separado. En vez, la búsqueda de soluciones debe involucrar a todos los interesados en un enforce inte grado, perticipativo, organizado y coordinado en las unidades hidrográfica para el uso sostenible de los recursos hidricos.

Por medio de nuestra adhesión a este Pacto, reconocernos que:

- es extremadamente urgente introducir v/o reforzar permanentemente nuevas formas de gobernanza de rocursos hídricos, tales como fas recomendades en muchas ocasiones en Dublin (1991), Rio (1992), Paris (1998), La Haya (2000), Johannesburgo (2002), Kioto (2003),
- México (2006) y en particular Estambul (2009): las cuencas de los rios, lagos y los acuiferos son las zonas adecuadas para la organización de una gestión conjunta de los recursos hidricos, de los ecosistemas acuáticos y toda actividad relacionada con el agua;
- los diversos ecosistemas presentes en las cuencas cobran gran impor tancia tanto para la biodiversidad como para los servicios medio ambientales prestados, en particular pera la regulación de los ciclos hidrológicos y la prevención de los riesgos, así como para el trata

Pacto

- is quenicas de los rios. Jacos y los acuiteros transfronterizos han de todos los países riberenos
- creación y el refuerzo de los organismos de cuenca, de forma máapropiada y en particular de comisiones internacionales, autoridades u otros organismos de cuenca transfronterizos, facilitan el diálogo, la opperación, el intercambio de información y la implementación de acciones y proyectos conjuntos, lo que permite repertir los beneficios, anticipar el futuro y prevenir los conflictos potenciales entre las partes
- es conveniente reforzar la integración recional mediante la armoniza ción de las políticas y legislaciones y mediante la puesta en marcha de programas regionales de interés comun imprescindibles para mejorar la gestión de los recursos hídricos subterráneos y superficiales a escala
- es noncesario espar o seferzar fondos dedinados a la nostiño de securor
- iniciativas bi o multillaterales en este sector estratégico de la gestión de
- los protagonistas de la sociedad civil y las autoridades locales han de
- del mundo entero y de cada región para facilitar la transferencia de a la gestión de cuencas y su adaptación en los diferentes contextos

ociendo la necesidad de actuaciones orgentes, Nosotros, n

tantes de les Organismos signatarios del "Pacto Mundial para una melor pestión de las cuencas", expresamos questra voluntad en lo que respecta a nuestras competencias estatutarias y dentro del limite de nuestros recursos propios, de comprometemos junto a nuestros Gobiernos Nacionales e Instituciones Internacionales a:

- meiotar la gobernanza del agua, facilitar la creación de organismos de cuenca donde no existan aún, reforzar y fortalecer los organismos exis tentes, ayudar a las autoridades competentes para proceder a las refor mas útiles y para elaborar políticas de gestión sostenible del agua y programas necesarios para su aplicación en el terreno:
- anovar los procesos de destión duradera, integrada, concertada y participativa de los recursos hidricos y de los medios organizada al nivel apropiado de las cuencas locales, nacionales o transfronterizas según el caso;





www.rloc.org

Réseau International des Organismes de Bassin

Pacte Mondial pour une meilleure destion des bassins

NOBS, représentants d'organismes de bassin de fleuves, de lacs ou d'applieres, de différentes parties du monde achienes au prisont "Pacto Mondial pour une meilleure gestion des bassins", en vue de de per la gestion intégrée et solidaire des ressources en eau, à l'êche ssins nationaux, régionaux et transfrontaliers et répondre aux défis que doit affronter note planete.

En effet more devens attaindre les Chientifs du Millanaire mor le Dévelon. pement, assurer une "croissance verte" et taire face aux changuments globaux liés à l'augmentation rapide de la population mondiale, aux migra tions, à l'urbanisation emissante, au changement climatique, etc.

Nos efforts doivent en offet permettre à la fois de lutter contre les catastroches naturelles, de satisfaire de taron fiable les besnins des nomitations urbaines et rurales en eau potable, d'améliorer l'hygiène et la santé et pré-venir des épidémies, d'assurer la suffisance agroalimentaire, de développer l'industrie, la production énergétique, le transport par voie d'eau, le tourismo et les loisirs, de prévenir et de combattre les pollutions de touter natures, de préserver les écosystèmes aquatiques, sculenir la production piscicole, et de laçon plus générale préserver la biodiversité des milieux

Tous ces enjeux ne peuvent plus être abordés de façon sectorielle ou loca lisés, ni séparément les uns des autres. La recherche de solutions doit au contraire associer tous les acteurs dans une approche intégrée et solidaire organisée de façon concertée à l'échelle des unités hydrographiques et visant une utilisation durable des ressources en eau.

Par notre adhésion à ce Pacte, nous reconnaissons :

- Qu'il est impératif d'introduire et/ou de renforcer en permanence les formes nouvelles de gouvernance des ressources en eau recomman-dées, d'ores et déjà, à Dublin (1991), Río (1992), Paris (1998), La Haye (2000), Johannesburg (2002), Kyoto (2003), Mexico (2006) et Islanbul (2009), notamment;
- Que les bessins des fleuves, des lacs et des aquifères sont les territoires appropriés pour l'organisation de la gestion solidaire des res-sources en eau, des écosystèmes aquatiques et de toutes les activités
- une grande importance tant pour la biodiversité que pour les services or randus, notamment nour la réquiarisation des cycles hydrologiques et la prévention des risques, ainsi que pour l'épur de pollutions :

- Due les bassins des fleuves, lacs et aquillères transfrontaliers doiver faire l'objet d'une attention toute particulière et être pérès en concerta-Que la création et le renforcement d'organismes de bassin, sous les formes les plus appropriées, et notamment de commissions internatio-nales, d'autorités ou autres organismes de bassin transfrontaliers facilitent le dialogue, la coopération, l'échange d'information et la mise
- entre les acteurs concernés ; Qu'il convient de renforcer l'intégration régionale en harmonisant les politiques et les législations et en mettant en œuvre des programmes naux d'intérêt commun indispensables à l'ami
- Qu'il est nécessaire de créer ou de renforcer les financements dédiés à la gestion des ressources en eau et des milieux aquatiques et d'une façon générale du "grand cycle" de l'esu ;
- Du'il est utile d'élaborer ou de tenforcer des cadres fédérateurs nou faciliter les initiat gestion de bassin.
- Que les acteurs de la société civile et les communautés locales doiven être mieux associées et impliqués dans la gestion des bassins où ils
- Du'il faut renforcer la coopération entre les organismes de bassin du
- monde entier et de chaque région pour faciliter le transfert d'expé-riences et de savoir-faire sur les meilleures pratiques en matière de gestion de bassin et leur adaptation dans différents contextes.

ENGAGEMENTS DES ORGANISMES DE BASSIN

Recornaissant le besoin d'actions urgentes. NOUS, représentants des Organismos signataires du présent "Pacte Mondial pour une meilleure gestion des bassins", exprimons notre volonté, en ce qui releve de pos mpétences statutaires et dans la limite des moyens propres dont nous disposons, de nous engager, au côlé de nos gouvernements nationaux et des institutions internationales, pour :

- anis neus amélianes la companyance de l'exas familles la création d'orona. nismes de bassin là où ils n'existent pas encore, renforcer les organismes existants, aider les autorités concernées à procéder aux réfor mes qui seraient utiles et à élaborer des politiques de destion durable de l'eau et les programmes nécessaires à leur application concrète su
- soutenir les processus de gestion durable, intégrée, solidaire et participative des ressources en eau et des milieux organisée à l'échelle appro-priée des bassins locaux, nationaux ou transfrontaliers selon le cas,





Pacte - - - - -



















Le «Pacte pour une meilleure gestion de bassin» « the World Pact for better basin management »

«Глобальный Пакт

о повышении эффективности

управления на уровне бассейна»

Cofinancians, 16 sente 2012 rosa e Mandene no cravaio 8-co Всемирного Водного Форума, мы, представители бассейновых останиваций по секом, свесам и посвемным вороносным споям из ных частей мира, подписываемся под настоящим «Глюбальным ггом о повышении эффективности управления на уровне бассейна» с целью развития интегрированного и совместного

Мы должны достичь. Целей тырячелетия в облести развития. обестечить какиполически фикентированный рости, а также дотжны противостоять глобальным изменениям в виду усхоренного роста чистенности населения мира, миграции, растицей урбаниации, CLTN STEMMEN SWISHBARD

Наши усилия должны в действительности позволить бороться со стихийными бедствиями, стабильно обеспечивать потребности в питьевой воде осльского и городского населения для улучшения гигиены и здоровыя и предотвращения элифемий, гарантировать правовольственную обеспеченность, авзычвать поомышленность, энерготориовраство, переврзои по враным путям, туркам и рекрезционную деятельность, предотвращать и контролировать загражение различного тита, чтобы охоранять водные экспистемы, одредживать рыбное производство и в целом, орхожиять гическое разнообразие окружающих водных сред

Все эти насущные проблемы не могут быть решены на отраслевой или люкальной сонове, изопированно друг от друга. Напротив, в поиске решений должны участвовать асе заинтересованные стороны, подходя к этому комплеконо и совместно, в сотрудничестве с речными бассейновыми органами в

 Становится весьма эктуальным внедоение новых форм управления водными ресурсами, которые были рекомендованы в Дублине (1991), Рис-де-Жанийро (1982), Париже (1998), Гавге (2000), Йоханиесбурге (2002), Кисто (2000), Михсиие (2006) и Стамбуле (2009) вмастность:

теми территориями, где надо организовать совместное управление водными ресурсами, водными экспистемами и другими видами

реятельности, влияющимина водишересуроы; > Различные экосистемы, нахорящиеся в бассейнах рек, играю ь вежную рать как для биаразиробрезия, так и экологическ

луг, для регулирования гидрологических циклов и редотвращения рикола, а также для борьбы сват ризнением.

➤ Необходимо уделять особое внимание бассейнам анораничных рек, овер и подвемных водоносных слоев и

фифрежные страны должны совместно угравлятьими; Оздание и укрепление бассейновых организаций в наиболее подходящей форме, особенно международных комиссий, укравлений и других транограмичных бассейновых организаций, способствует диалогу, согрудничеству, обмону информацией и осуществлению совместных проектов и действий в целях озвиестного использования благ, прогновирования будущего и предотворщения потенциальных конфликтов между заттриутыми

заинтересованными сторонами; > Необходимо повысить региональную интеграцию путем сотпасования политики и законодательства и осуществления региональных программ, представляющих взаимный интерес, как необходимое условие для совершенствования управления водными ресурсами из поверхностных и подземных источников на бассейновомуровне;

 Необходимо создать или увеличить финансирование. жиреаленное в оферу управления водными ресурсами и водными средами и, в целом, «плобальный круговорот воды»;

 Полеже развивать или укреплять федеративные стристуры в целях поддержи двусторонних или многосторонних инициатив в этой стрателической объекстибассейнового управления; > Необходимо больше объединять и вовлекать в управление

бассейнами прохивающих там заинтересованных сторон от ражданоско общества и местных властей;

> Необходимо реаширить сотрудничество между бассейновыми

флания ациями в мире в целом и в каждом регионе, чтобы налидить обмен опытом и эксниями по передовым методам в области

Признавая необходимость в фоньый действиях, мы, представители физикаций, подписавшие «Глобальный Пакт о повышении эффективност и управления на уровне барсейна у вызровем овое готовность, исходя из своих захонных поэномочий и в пределах своих собственных ресурсов, ваять из себя обя зательства, бох о бох с нацими национальными правительства-

MAIN MARKET PROGRAMMA CE COMMANDO MAINE хозяйством, обеспечения создания бассейновых отганиваций там, где их нег, укрепления существующих, и оказывать оздействие властям в выработке полезных реформ и политики





الشبكة الدولية لهيئات الأحواض

🧹 أنَّ أم واض الأنهار والبحورات والمياه الجوفية العابر ة للحدود ينبغي أن تُحظى باهتمام خاص ولأدار بشكل مشترك بين الدول المشاطئة

 أن إنشاء ودعم هيئات الأحواض تحت الأشكال الأكثر ملاءمة ولا سيما على شكل لجان دولية أو سلطات أو غيرها من هيئات الأحـواض الغابرة المعود، بسيقل الدوار والتساون وتباءل المعلومات وتنفيذ المشاريع المشتركة والأعمال ممايتهم مشاركة الأرباح وتوقع المستقبل ومنع الصراعات المحتملة بين الأطراف الوعنية:

🥕 ضرورة تعزيز التكامل الإقليص من خلال مواءمة السياسات والتشريعات وتنفيذ البراسج الإقليمية ناد الأهتمام المشقرك الضرورية لقصسين إبارة موارد الدياه الجوفية والسطدية على نطاق الأمواض

▼ الحاجـة إلى إيجاداً و زيادة التمويلات المخصصة لإناء ة المولاد المائية والبيئات المائية ويشكل عام والدورة الكبير قو للهياء ا

🥓 منفعــة تطوير أو تعزيز الأُطُر المودُّدة لتســهيل الميادرات الثنائية أو متعددة الأطراف في هذا المجال من إنارة الأحواض.

🥕 ضرورة إشراك الجهات القاعلة في المجتمع المدنى والمجتمعات المحلية يشكل

 ضرورة تعزيز التعاون بين هبئات الأحواض في جميع أنحاء العالم وفي كل منطقة، لتسهيل نقبل الخبرات والدراية بشبأن أقضل المعارسات في إدارة الأحواض وتكبينها في سيافات متثلفة

نحن ممثلو الهياسات الموقعة على هذا والميثاق العالمي لتحسين إدارة الأحواض تعتب في العادية إلى اتذلا إدراءات عاطية، وتعثب عين إراءتنا، في سايتعلق بصلاحياتنا التشريعية، وضمن حنود الوسلال التّي في حوزتنا، بالالتزاّم إلى جانب حكوماتنا الوطنية والمؤسسات النولية، على القيام بما يلي:

🐷 انتفالا إجبراءات لتحسين إدارة المياه، وتسهيل إنشاء هيالات أم واض حيث لا وجبود لها حتس الأن ودعم الهياات القائمة، ومساعدة المسلطات المعنية لتنفيذ الإصلاحات التي من شأنها أن تكون مفيدة ولوضع سياسات الإدارة المستنامة للمياه والبرآمج الضرورية لتطبيقها عملياً في الميدان،

🕶 يميم عولية الإبارة الوسيقيامة، المتكاملية، التضامنية والتشيار كية، الموارد المالية والبيئات، منظمة على المستوى الملائم بالنسبة للأحواض المدلية أو الوطنية أو العابرة للمنوب حسب الاقتضاب

 تنظيم حوار مع أصحاب المصالح المعترف بها بالنسبة ألمواضنا وضمان مشار كثهم الفعالة، لتحقيق رؤية مساقباية مشتركة بالفعيل، والوصول إلى الاتفاقات اللازمة بشأن الأولويات والوسائل لتعبلة المبادرات والمشاريع وتاسيقها وتدليا النتائج

لميثناق العالمني لتحسين ادارة الأحواض تَحَنَّ مَعَالُو هَيِئَاتَ أَحَوَاضَ الْأَنْهَارِ والبِحِيرَاتَ أَوَ الْمِيَاهَ الْجَوْفِيةَ عَى مَنَاطَقَ مَدْتَلَقَةً

من العالم، نتضم إلى هذا «العيثاق العالمي لتُحسين إدارة الأحواُض» في سبيل تطويد الإدارة المتكاملية والتضامنيية للميوارد المائينة، على نطباق الأحواض الوطنية والإقليمية والعابرة للمدود، ومواجهة التحديات التي تواجه كوكينا.

غنى الواقع يجب أن نحقىق الأهداف الإنمالاب لا للألفية وتضمن والنمو الأخضره وتوأجه التغييرات العالمية المتصاة بالزيادة السريعة في عند سكان العالم والهجرة والتحضر المتزايد وتغير المناخ وما إلى ثلك

يجب أن تسمح الجهود التي نبتلها على حد سواء بمكافحة الكوارث الطبيعية، وثلبية لحتيادات السكان في المناطق الحضرية والريغية من مياه الشرب بطريقة يعول عليها، وتحسين النطَّافة والصحة والوقاية من الأوباءة، و ضمان الاكتفاء لغنائس، وتطوير الصناعة وإنتاج الطاقة والنقبل عن طريق العياه والسياحة والاسلمام، والوفاية من الثلوث بجمع أشكله ومكافحته، والمفاظ على النظم البيلية المالية، ودعم إدتاج الأسماك، وبشكل عام الحفاظ على التنوع البيولوجي

والم يعدمن الممكن معالجة كل هذه القضايا على مستوى قطاعي أو مطيء أو يمعزل عن بعضها البعض. عوضاً عن ذلك، يجب أن يُشرك البحث عَن الدلولُ وعيع الفاعلين في نهج متكامل وتضامني، بالتنسيق مع الوحدات الهيدروغر افية، في سبيل تحقيق الاستدام المستدام للموارد الملاية.

بانضمامنا إلى هذا الميلاق تعترف بالتالي:

- ◄ ضرورة الإنخال و/أو التعزيز المستمر الأشكال الجنيدة من إبارة الموارد المائية الموصى بها غي نبلن (1997)، وربو (1992)، وباريس (1998)، ولاهاي (2000) وجوهانسبورغ (2002)، وكيوتـو (2003)، ومكسيكو (2006) واسطنبول (2009)، لأسيما:
- أنّ أحواض الأنهار والبحيرات والمياه الجوفية هي الأراضي المتأسبة لتنظيم إدارة مشتركة للموارد المائية والنظام البياية المائية وجميع الأنشاطة
- النورات الهيدر ولوجية والوقاية من المخاطر، وكنلك لتنقية التلوث؛

流域组织国际网

入(为更好管理流域的全球公的)。旨在对国家、地区和 跨境的水资源进行综合一致的管理。

事业上,我们必须在现于年发展目标,确保"绿色增长"。 应对因全球人口迅速增长、移民、城市化的日益发展、气 ➤ 建立或加强统一性的框架。促进流域管理领域的双边 候李化引起的全球变化。

我们将通过努力,抵倒自然灾害,可靠地满足城市和农村 > 民间社会相关方和地方社区必须更好地融入并参与所 饮用水的糯末。改善卫生与健康条件,预防流行病。确保 赖食自纳、工业发展和能源生产、水路运输、旅游与休闲 娱乐,预防并应对各种污染,扶持养鱼业,从更广泛地来 说, 保护水牛环境的生物多样性。

所有这些挑战都不能局部或区域性地处理,也不能分开 单独解决。反之,寻找解决方案应联合所有相关各方通过 第2部分 综合一致的方法对各水文单位进行咨询。以实现水资源的 流域组织的承诺

第1部44 预先宣言

- ▶ 必須不衡引入和/或巩固新形式的水资源治理、至目前 为止召开的会议主要有都柏林(1991年)、里约热内卢 (1992年)、円勢(1998年)、海牙(2000年)、約翰内斯 堡 (2002年)、京都 (2003年)、墨西哥 (2003年) 和伊斯
- 河流、湖泊和含水层是水资源、水生生态系统和所有与 水相关业务联合管理的适合区域;
- 流域中亞有的各种生态系统无论对于生物多样性还是 环境服务都具有重大意义。尤其是对水文循环的调整 风险防范及污染净化来说。

- 跨境河流、湖泊和含水层流域应给予特别关注。由临 界国家共同协商管理。
 - ※原用無給率的形式機の制度用基础液域短切 検別機 国际委员会、主管部门或其他临界流域组织。可便利 对话、合作、信息交流和落实行动与联合项目。可共同 分享益处。预见未来并防止利益相关各方之间的潜在
- 我们代表全球各地的河流、湖泊或含水层的流域组织。加 > 应通过协调政策和立法。落实流域地下和地表水资源 管理改进代表公共利益必不可少的地区项目;
 - 必须成立或巩固管理水资源和水环境管理的专项资金。 并对水的"大周期"进行全面管理。
 - 或多边偏议是有用的:

 - 必須加强全球和各个地区流域组织的合作、促进分享 流域管理最佳举措的经验和技术交流及其在不同背景

我们承认采取行动的迫切性,代表《为更好管理流域的全 球公的》的签约机构,表达我们在法定权利下、在我们拥 有的能力范围中,与国家政府和国际机构一起共同携手的

- 果取行动。改进水资源的治理。在尚无流域组织存在 的区域推动流域组织的建立。在已有流域组织的区域 加以巩固、协助主管部门进行有益的改革并制定水资 渡可特理管理政策和陈定政策进版内用必需的级师.
- ▶ 根据情况。支持地方、国家和跨埠流域水资源和水生 环境的可特理 综合一砂和稳与性的管理。











INBO ACTION PLAN LE PLAN D'ACTION DU RIOB



"DEVELOPING AND STRENGTHENING RIVER BASIN ORGANIZATIONS"

ASSOCIATED PROGRAM:
"DEVELOPING AND STRENGTHENING
RIVER BASIN ORGANIZATIONS"



PROGRAMME ASSOCIE:

"DEVELOPPER ET RENFORCER
LES ORGANISATIONS DE BASSIN"



INBO ACTION PLAN LE PLAN D'ACTION DU RIOB



NOUVELLES ACTIVITES NEW ACTIVITIES

"DEVELOPING AND STRENGTHENING RIVER BASIN ORGANIZATIONS"











7th World Water Forum Kick-off Meeting









the UN Convention

for the international water courses management

in Europe - HELSINKY 1992

Network of Pilot Basin Organizations to test measures for adapting to climate change















First Meeting of the OECD Water Governance Initiative

27-28 March 2013 OECD Headquarters –Paris -France







The European Framework Directive: the future of water resource management.



CIS Achievements





17 Guidance Documents

- 1) Economics and the Environment
- 2) Identification of Water Bodies
- 3) Analysis of Pressures and Impacts
- 4) Artificial and Heavily Modified Water Bodies
- 5) Transitional and Coastal Waters Typology, Reference Conditions
- 6) Intercalibration Network and the Intercalibration Process
- 7) Monitoring
- 8) Public Participation
- 9) GIS and the WFD
- 10) Rivers and Lakes Typology
- 11) Planning Process
- 12) Wetlands
- 13) Classification
- 14) Reporting
- 15) Groundwater protection;
- 16) prevention of groundwater pollution
- 17) characterisation of coastal waters





Memorandum of Understanding



- International River Foundation,
- International Commission for the Protection of the Danube,
- The gef/ Global Environment Facility's

International Waters Learning Exchange and Research Network (IW:LEARN)

- INBO,
- The Great Rivers Partnership, led by The Nature Conservancy









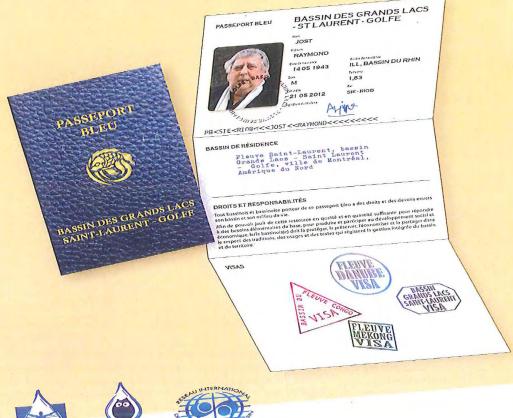








Le passeport de demain? Tomorrow's passport? ¿El pasaporte de mañana?





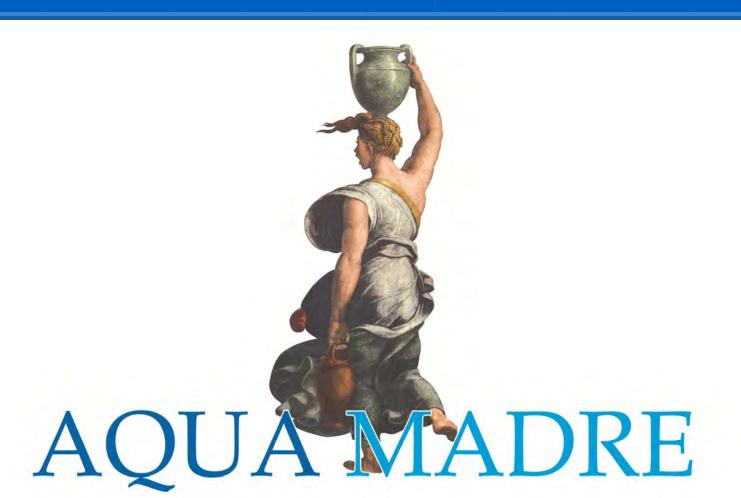


















« INBO ACADEMY »









9th WORLD GENERAL ASSEMBLY

OF THE INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS FORTALEZA (BRASIL) – FROM 13 TO 16 AUGUST 2013

« DECLARATION OF FORTALEZA »

"Better water management at river basin level to face the large world challenges"





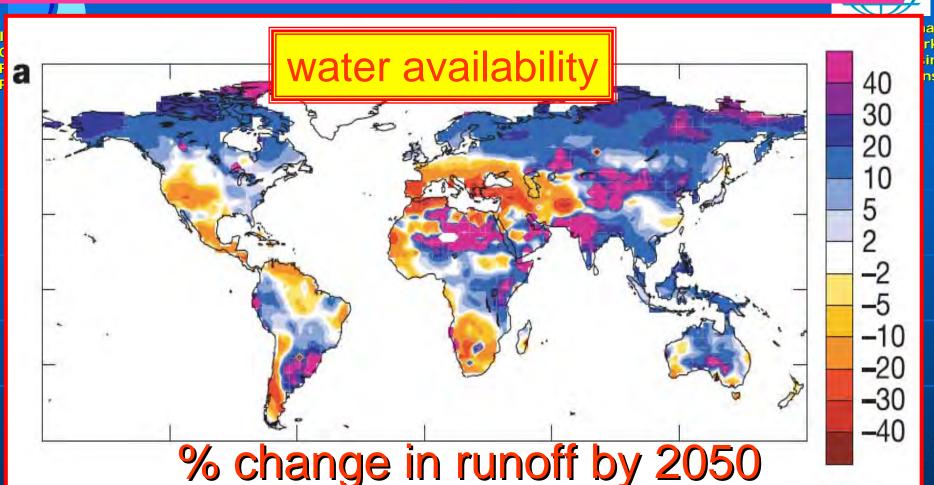


- Natural hazards are poorly controlled,
- Wastage is inadmissible,
- Water pollution is significantly increasing,
- -The situation of the poorest people is intolerable,
- Ecosystems are destroyed...

Wastage and pollution of inland freshwater might limit development in most countries of the world!

Global warming cannot now be avoided.

Fresh water resources will be directly affected in the coming year



- Many of the major "food-bowls" of the world are projected to become significantly drier
- Globally there will be more precipitation
- Higher temperatures will tend to reduce run off
- A few important areas drier (Mediterranean, southern South America, northern Brazil, west and south Africa)







TWO HUNDRED AND SEVENTY SIX RIVERS OR LAKES AND HUNDREDS OF AQUIFERS ARE TRANSBOUNDARY ONES

Transboundary basins per continent.		Pourcentage du territoire
Afrique	59	<u>62</u> %
Asie	57	39 %
Europe	69	54 %
Amerique du Nord	<u>'</u> 다	35 %
Amerique du Sud	38	60 %
TOTAL	276	각5 %







• A clear legal framework must specify, in each country, the rights and obligations, the possible levels of decentralization, the institutional responsibilities of the different stakeholders, the processes and means needed for good water governance,

« UPSTREAM-DOWNSTREAM » COMMON CAUSE ON THE SCALE OF BASINS AND SUB-BASINS



Basin Management and Transboundary cooperation



The key of success is a strong political support....

 As regards large transboundary rivers, lakes or aquifers cooperation agreements should be signed by riparian countries and management plans designed at the level of the whole basin, especially in

International or transboundary Commissions, Authorities or Organizations.







The European Framework Directive:
the future of water resource management
In the European Union.







Implementation of the UN Convention

<u>for the international water courses management</u> <u>in Europe – HELSINKY 1992</u>

is also a major milestone for promoting the principles of good governance





BASIN ORGANIZATIONS AND IWRM



According to the needs, local situations and history,

- Various formulas were adopted to organize some of the functions useful for water management at the level of the basins (Organizations listed by INBO),
- There is a great diversity in the mandates and selected options.





1) on the scale of local, national, transboundary basins of rivers, lakes and aquifers;



River basins are natural units, where water runs, on the ground and in sub-soil

All kinds of water Are taken into consideration

Retanantional

Définated

Secrétation

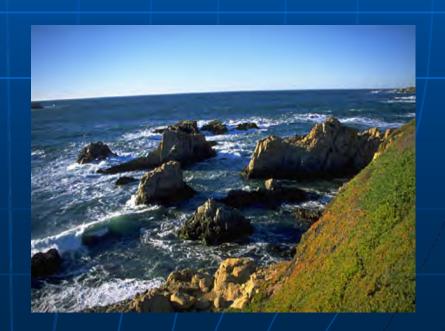
PARIS-FRANCE





- * surface waters
- * groundwater

* <u>transitional water</u> * <u>coastal waters</u>





RIVER BASIN MANAGEMENT EXPERIENCED A QUICK DEVELOPMENT IN MANY COUNTRIES



INTEGRATED WATER RESOURCE MANAGEMENT

OVERALL MEETING
 OF RATIONAL AND LEGITIMATE DEMANDS

Agriculture Electricity

Domestic uses Transports

Industry Leisure

Fish farming Fishing

- WASTEWATER TREATMENT AND RECYCLING,
- <u>CONSERVATION OF ECOSYSTEMS:</u>
 <u>rivers, lakes, wetlands, aquifers, costal areas,</u>
- RISK PREVENTION :

Erosion

Drought

Floods



ARE CONCERNED ALL MAJOR WATER USES



hydropower

Industrial uses

- abstraction
- discharges

Agricultural uses

- abstraction
- diffuse discharges

Urban uses:

- drinking water supply
- wastewater treatment

Recreational / ecological uses

- angling
- bathing...

Source: Ministry of the environm Québec, Canada



FLOOD CONTROL: PROTECTION, FORECAST,





PREVENTION.

PROTECTION AGAINST FLOODS

MUST PASS THROUGH A COORDINATED APPROACH,
COMBINING, ON THE SCALE OF BASINS AND SUB-BASINS:

Protecting people and properties, Reducing vulnerabilities,

- Restoring the free flow of rivers,
- Preserving rehabilitating the natural flooding areas,
 Foreseeing hazardous events,
 - Identification of hazardous areas,
 - Prohibition of buildings in the exposed areas,
 Warning and educating.



WITH REGARD TO DROUGHTS:



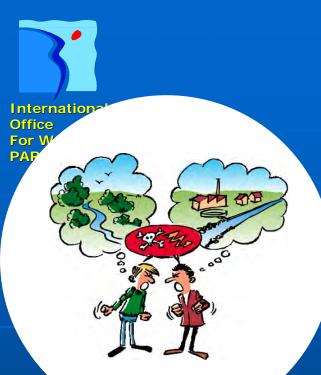
- WATER SAVING,
- AVOIDING WASTAGES,
- LEAK DETECTION,
- RECYCLING,
- THE REUSE OF TREATED WASTE WATER,
- GROUNDWATER RECHARGE,
- THE DESALINATION OF SEA WATER,
- RESEARCH ON LOW-CONSUMPTION USES...

... MUST BECOME PRIORITIES.



2) based on integrated information systems,

allowing knowledge on resources and their uses, polluting pressures, ecosystems and their functioning, the follow-up of their evolutions and risk assessment.





Conflicts

requirements collected from each point of view



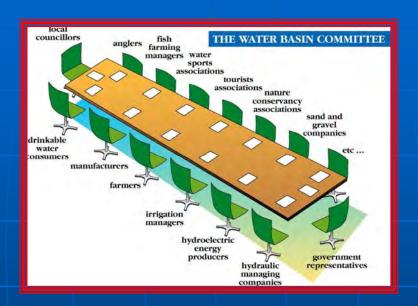
Designing a program through dialogue

Reaching **agreement** with an ambitious program









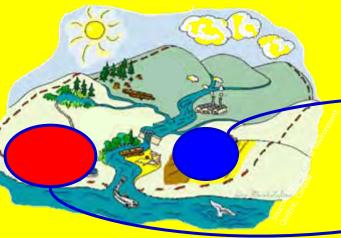
- 3) with the participation in decision-making
 - of the concerned Governmental Administrations and local Authorities, the representatives of different categories of users and associations for environmental protection or of public interest, especially, in Basin Councils or Committees.
- Information, awareness and education of populations or users and of their representatives are essential,





2004

Description of the initial situation

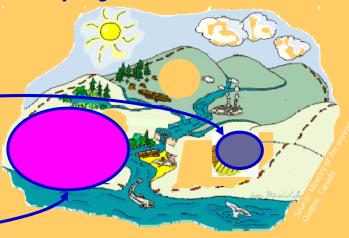


Focus on economic aspects:

- estimate the economic "weight" of water uses and services
- assess the level of recovery of costs of water services

2015

Baseline scenario: projection for 2015



Baseline scenario:

- appraisal of evolutions of uses, pressures...
- identification of potential gaps in water status with GES

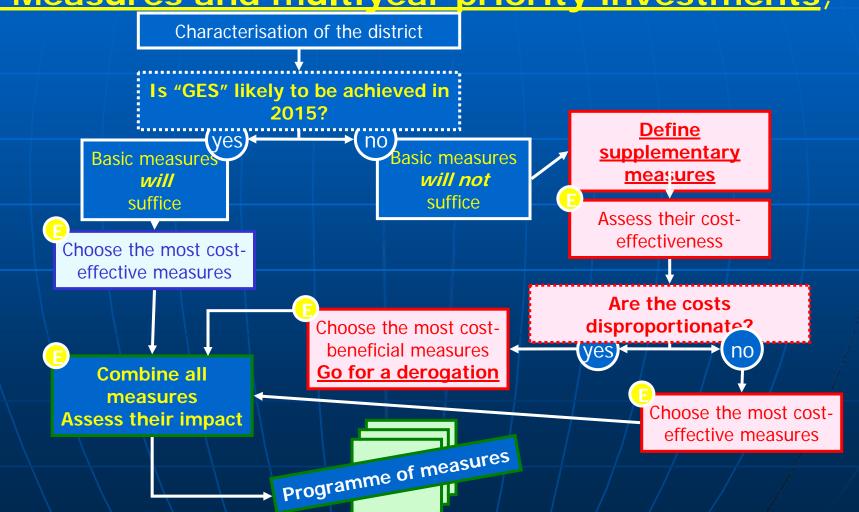
4) based on management plans or master plans

that define the medium and long-term objectives to be achieved;





<u>of Measures and multiyear priority investments;</u>







With the mobilization of specific financial resources

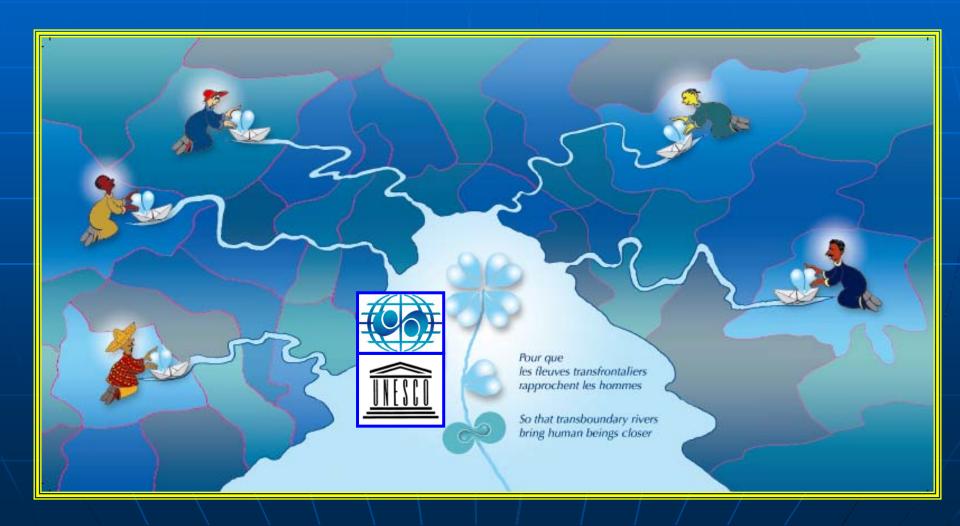
VARIOUS COMPLEMENTARY SYSTEMS FOR COST RECOVERY

- ADMINISTRATIVE TAXES: paid to the general budget.
 - General taxes or penal fines
 - New ecological tax.
- WATER-RELATED CHARGES:
 - National water charges transiting through
 - "Special Accounts of the Treasury"
 - Basin water charges levied by the Water Agency
 - **THE PRICING OF COMMUNITY SERVICES:**
 - Price of raw water levied by big developers
 - Price of drinking water levied by the municipalities or water suppliers
- TRANSFERTS: International aid or from other economical sectors.





NOW WE MAY GO AHEAD FOR BETTER BASIN MANAGEMENT AROUND THE WORLD









MERCI DE VOTRE ATTENTION! THANK YOU FOR YOUR ATTENTION!

<u>vvvvvv</u>

<u>pro.doin@odni</u>

<u>pro.zwen-odni@odni</u>: lism

<u>pro.doin@doin</u>

AGRADEÇO A ATENÇÃO DISPENSADA. MUITO OBRIGADO!!!

RÉSEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA REDE INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE BACIA